

Caminhão com Ciência: a itinerância em números.

Caroline Maria R. Reis* (IC), José Alexon N. Oliveira (IC), Roberth Nascimento da Trindade (IC), Neurivaldo J. de Guzzi-Filho (PQ). carolineramos665@hotmail.com

Universidade Estadual de Santa Cruz, rod. Ilhéus-Itabuna, Km 16. Ilhéus-Ba cep:45662900

Palavras-Chave: Divulgação científica, itinerância, educação não formal

Introdução

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) está localizada no distrito de Salobrinho, entre as cidades de Ilhéus e Itabuna, em uma região que abrange 58 municípios, carente de centros e museus de ciências. Nesse panorama insere-se o Caminhão com Ciência como única opção de divulgação e popularização de ciências. O Caminhão pauta-se na itinerância e atende as comunidades/escolas realizando exposições com os mesmos aspectos que as executadas em museus e centros de ciências, desde 2005, fornecendo informações básicas a respeito de vários assuntos e conteúdos em C&T aos estudantes da educação básica e público em geral.

Segundo PAVÃO (2003), pesquisas e estudos sobre a educação formal tem questionado a eficácia da escola na formação de conhecimentos, atitudes e valores capazes de responder ao processo de mudança do mundo atual. Centros e museus de ciências tem atuado no sentido de atenuar essa situação. Assim, as exposições do Caminhão trabalham aspectos não formais para proporcionar uma explicação através de atividades experimentais envolvendo os conceitos científicos de maneira a promover uma aproximação dos fenômenos observáveis no dia-a-dia.

O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento do número de exposições, de visitantes e de monitores bolsistas e voluntários, desde o início do projeto Caminhão com Ciência.

Resultados e Discussão

A divulgação do conhecimento científico, com o objetivo de orientar e estimular a curiosidade do público visitante das exposições do Caminhão com Ciência, é realizada por monitores bolsistas e voluntários que são alunos dos cursos de graduação de Química, Física, Matemática, Biologia, Biomedicina, Medicina e Agronomia. Os monitores iniciam-se no projeto de forma voluntária e alguns tornam-se bolsistas após um período de aprendizagem e experiência. De todos os monitores que já atuaram no projeto, apenas os 11 primeiros bolsistas assumiram o cargo sem ter participado como voluntários devido ao período de implantação e consolidação do projeto. No total foram registrados 210 monitores, sendo 42 bolsistas.

As 4 primeiras exposições ocorreram em 2005 e contaram com apenas 11 monitores bolsistas permanentes. A partir de 2006, o Caminhão ficou mais conhecido tanto na região como na comunidade acadêmica e, conseqüentemente,

houve um aumento no número de exposições e de monitores, com grande participação dos voluntários. Desde então, a maioria dos monitores passou a ser de voluntários. O ano de 2007 foi marcado pela real consolidação do Caminhão, com uma média de duas exposições por mês nos oito meses de atividade e a partir de então o grupo deixou de ser permanente, havendo um rodízio na equipe das exposições. O número de exposições a partir de 2008 foi menor, priorizando um aumento na qualidade em detrimento da quantidade de exposições. Em 2011, as atividades do Caminhão foram suspensas durante o período da greve nas Universidades Estaduais Baianas, prejudicando o andamento natural do projeto, tendo sido realizadas apenas 5 exposições.

Tabela 1: Dados quantitativos das exposições por ano

Ano	Visitantes	Monitores	Bolsistas
2005	1374	11	11
2006	2255	31	17
2007	3688	83	17
2008	2520	58	12
2009	2606	55	8
2010	3237	71	7
2011	1094	40	7

Conclusão

Devido à grandiosidade alcançada pelo projeto, percebeu-se que houve um elevado índice de alunos da graduação que manifestaram interesse na participação voluntária. Ao analisar os motivos que mobilizam a monitoria voluntariada, descobre-se, entre outros fatores dois componentes fundamentais: a reflexão através da visão da ciência por parte do público visitante proporcionando rever fatores importantes para uma prática pedagógica mais voltada para a inclusão científica e a curiosidade em conhecer novos lugares.

Agradecimentos

UESC, MCT, CNPq, FAPESB e ABC

PAVÃO, A.C. et al. **Ciência, Tecnologia e Qualidade de Vida Coletiva**. In: Tempos de Aprendizagem Identidade Cidadã e Organização da Educação Escolar em Ciclos. 1ª ed. Recife: UFPE, 2003.